Aluno(a): _____ Data: ___ /____/ 2026

Professor: Celso Silva Turma: Assunto: Revisão Enem

QUESTÃO EXTRA

Faça a pontuação adequada

Segundo o filósofo estadunidense John Rawls em seu conceito de justiça social uma sociedade deve ser justa e equitativa em direitos e oportunidades entretanto na sociedade brasileira contemporânea essa ideia ainda não se concretiza plenamente para as pessoas com deficiência as quais enfrentam obstáculos arquitetônicos e limitações no transporte público nesse contexto a precariedade da infraestrutura urbana e a insuficiência de políticas públicas inclusivas evidenciam a necessidade de transformar as cidades em espaços que verdadeiramente sejam acessíveis por isso são urgentes ações dos governantes para reverter na prática esse quadro.

Tema: desafios para mobilidade urbana para pessoas com deficiência)

Texto para as questões 01 e 02

Em entrevista publicada em 2023, o gramático Evanildo Bechara, morto em maio de 2025, explicou que o conjunto de palavras de uma língua nunca está em repouso, já que ele acompanha as novidades da contemporaneidade. Novas palavras são frequentemente criadas com base nas necessidades e como reflexo de uma sociedade. É assim com o português, é assim com o alemão. Elizabeth Couper-Kuhlen, professora de linguística na Universidade de Potsdam, na Holanda, afirmou à agência Deutsche Welle que o fato de determinadas palavras existirem numa dada língua é um reflexo do que prevalece naquele local. "Se as pessoas não pensassem ou se comportassem de certa forma, não haveria necessidade de palavras como 'Weltschmerz' [palavra em alemão para a angústia de ver que o mundo não corresponde às suas expectativas]", afirmou a professora. [...] No caso do alemão, uma de suas características é a capacidade de combinar vocábulos – os quais muitas vezes não têm relação entre si – para criar novas palavras. Isso acaba gerando palavras extensas, compostas pela junção de outras de menor tamanho. É o caso de termos como "Backpfeifengesicht" (uma face que atrai um tapa na cara) e "Blitzkrieg" (guerra relâmpago). A primeira é a junção de "Backpfeife" (um tapa nas bochechas) e "Gesicht" (face), já a segunda une "Blitz" (relâmpago) e "Krieg" (guerra).

Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/expresso/2025/06/09/alemao-lingua-palavras-expressao-sentimento. Acesso em: 09 jun. 2025.

01. Com base nas informações e na construção argumentativa do texto, é correto afirmar que

a) o texto defende a ideia de que a criação de novas palavras deve seguir normas fixas e imutáveis definidas por gramáticos tradicionais.
b) a argumentação é construída com base em relatos históricos de cada região para justificar a origem das palavras alemãs citadas.
c) a referência a estudiosos como Evanildo Bechara e Elizabeth Couper-Kuhlen confere autoridade ao texto e reforça o ponto de vista de que a língua é dinâmica e reflete a cultura de seu tempo.
d) o uso de exemplos do português e do alemão demonstra a superioridade dessas línguas em relação às demais quanto à formação de vocabulário a partir de realidades locais.
e) o termo "Backpfeifengesicht" é utilizado como exemplo de neologismo criado a partir da tradução literal de expressões idiomáticas em outras línguas.

02. Na segunda linha do texto, a forma verbal "morto" indica:

a) Uma forma no presente do indicativo do verbo morrer.
b) Uma informalidade, já que o correto seria "morrido".
c) Uma analogia incoerente do verbo, pois a expressão indica uma ideia de assassinato.
d) O particípio do verbo morrer, apesar do uso equivocado.
e) O particípio formal do verbo morrer.

03. Leia atentamente o texto humorístico abaixo para responder à questão.

Um casal decide passar as férias numa praia do Caribe, no mesmo hotel onde passou a lua-de-mel 20 anos antes. Por causa do trabalho, a mulher não pode viajar com o marido. Deixa para ir alguns dias depois. Quando o homem chega a seu quarto do hotel, vê que há um computador com acesso à Internet. Decide então enviar um e-mail à mulher, mas erra uma letra sem perceber e o envia a outro endereço. O e-mail é recebido por uma viúva que acabara de chegar do enterro do marido. Ao conferir seus e-mails, ela desmaia instantaneamente. O filho, ao entrar em casa, encontra a mãe caída perto do computador. Na tela está escrito:

Querida esposa, cheguei bem. Provavelmente você se surpreenda ao receber notícias minhas por e-mail. Mas agora tem computador aqui e pode-se enviar mensagens às pessoas queridas. Acabo de chegar e já me certifiquei de que está tudo preparado para você vir na sexta que vem. Tenho muita vontade de te ver, e espero que sua viagem seja tranqüila como está sendo a minha. Obs.: Não traga muita roupa. Aqui faz um calor infernal.

(CHAGAS, P. F. ÉPOCA, 03/07/2006.)

Em relação à organização dos componentes coesão e coerência no texto, assinale a afirmativa correta.

a) No trecho Mas agora tem computador aqui e pode-se enviar mensagens às pessoas queridas., a relação de sentido que emerge entre as orações é de causa – conseqüência, embora o conector e seja gramaticalmente classificado como aditivo.
b) A mistura de pronomes, como em Tenho muita vontade de te ver e espero que sua viagem seja tão tranqüila como está sendo a minha., não se apresenta como problema de coerência, mesmo no registro formal.

c) Em Quando o homem chega a seu quarto de hotel, vê que há um computador com acesso à internet. e em mas erra uma letra sem perceber e o envia a outro endereço., os pronomes sublinhados retomam, respectivamente, o sentido de casal e homem.
d) O conector onde, no trecho no mesmo hotel onde passou a lua-de-mel 20 anos antes, exemplifica o uso inadequado, meramente aglutinador de idéias, uma ligação universal.
e) No trecho Tenho muita vontade de te ver, e espero que sua viagem seja tão tranqüila como está sendo a minha., a presença da vírgula, além da conjunção, justifica-se por enfatizar a ideia de adição e a da progressão do dizer.

04. Escapei ao agregado, escapei a minha mãe não indo ao quarto dela, mas não escapei de mim mesmo. Corri ao meu quarto, e entrei atrás de mim. Eu falava-me, eu perseguia-me, eu atirava-me à cama, e rolava comigo, e chorava, e abafava os soluços com a ponta do lençol. Jurei não ir ver Capitu aquela tarde, nem nunca mais, e fazer-me padre de uma vez. Via-me já ordenado, diante dela, e choraria de arrependimento e me pediria perdão, mas eu, frio e sereno, não teria mais que desprezo, muito desprezo; voltava-lhe as costas. Chamavalhe perversa. Duas vezes dei por mim mordendo os dentes, como se a tivesse entre eles.

Texto extraído de Machado de Assis. Dom Casmurro. 1. ed. Rio de Janeiro: MEDIAfashion, 2008. (Coleção Folha Grandes Escritores Brasileiros). Capítulo LXXV. p. 182.

Assinale a alternativa que apresenta, no texto 1, um recurso linguístico recorrente que auxilia a construção da cena machadiana.

a) Emprego de construção comparativa
b) Emprego de metonímias
c) Emprego de polissíndeto
d) Emprego de inversão sintática
e) Emprego de orações adjetivas

05. Cosendo os pontos do dia

Põe-se a mesa a cada refeição. A cada refeição tira-se a mesa. Lava-se o copo, lavam-se os cabelos. A roupa também se lava. A escova esfrega a parte renitente.
Desço da cama e ando. Descalça meu pé fica sujo. Lavo o pé, calço o sapato e ando. Vou até ali e volto. Vou até a esquina e volto. Vou até a cidade e volto. Vou e volto.
O prato na mesa, o talher do lado, o talher do outro, o copo na frente. Tomates e cebolas. Depois a sobremesa. Por último, o café.

COLASANTI, Marina. Cosendo os pontos do dia. In: _____. A casa das palavras. São Paulo: Ática, 2003. p. 75. Adaptado.

Percebe-se no Texto, de Marina Colasanti, que a autora utiliza artifícios linguísticos para retratar a rotina cotidiana. Marque a alternativa que apresenta as figuras de linguagem que contribuem para a construção dessa ideia:

a) Onomatopeia e elipse;
b) Prosopopeia e metonímia;
c) Polissíndeto e antíteses;
d) Assíndeto e assonância.
e) Antíteses e pleonasmos.

06. Observe a charge de André Dahmer.



(*Folha de S.Paulo*, 28.02.2022.)

Para obter seu efeito de humor, a charge explora, sobretudo,

a) o uso de linguagem coloquial por parte do paciente.
b) a ambiguidade da expressão "você não manda em mim!".
c) a duplicidade de sentidos da palavra "infância".
d) o emprego do verbo "contar" no imperativo afirmativo.
e) o uso de linguagem formal por parte do psicanalista.

07. Horas Mortas



http://www.culturapara.art.br/fundodegaveta/zum.htm

Breve momento, após comprido dia
De incômodos, de penas, de cansaço,
Inda o corpo a sentir quebrado e lasso,
Posso a ti me entregar, doce Poesia.

Desta janela aberta, à luz tardia
Do luar em cheio a clarear o espaço,
Vejo-te vir, ouço-te o leve passo
Na transparência azul da noite fria.

Chegas. O ósculo teu me vivifica.
Mas é tão tarde! Rápido flutuas,
Tornando logo à etérea imensidade;

E na mesa em que escrevo, apenas fica
Sobre o papel – rastro das asas tuas,
Um verso, um pensamento, uma saudade.

(Alberto de Oliveira)

Considerando a charge e o soneto acima, pode-se afirmar que a arte da Poesia:

a) é inspiradora tal qual uma imagem da natureza: a ave da charge, a lua e o azul da noite fria do poema.
b) está inserida no artista, como sugere a charge, mas o texto relata a necessidade de algum sentimento etéreo para haver a produção poética.
c) é representada como algo pacífico: a alegoria da pomba na charge é reiterada nas imagens amenas do poema.
d) é algo frágil e volátil; a inspiração poética, mencionada no texto, flutua rapidamente, tal qual a pomba voando, na charge.
e) necessita de um olhar sereno, como o do artista da charge, o qual observa a poesia; e de um sentimento amoroso, como sugere o poema.

Rua Comandante Almiro, 211 - Centro - Feira de Santana-BA (75) 3221.7259

08. Texto



Disponível em: <http://miriamsalles.info/wp/wp-content/uploads/acord>. Acesso em 25 jul. 2017.

O efeito de sentido da charge é construído através da combinação de informações visuais e recursos linguísticos. Nesta charge, fica evidente que:

a) Os dois personagens terminam convencidos da eficácia da padronização da língua portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
b) O personagem que começa a charge defendendo o Novo Acordo Ortográfico convence o outro da sua importância e eficácia.
c) Um dos personagens sai ainda mais convencido da ineficácia da padronização da Língua Portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
d) Os dois personagens defendem, desde o início, a importância do Novo Acordo Ortográfico.
e) Os personagens não chegam a nenhuma conclusão sobre o Novo Acordo Ortográfico.

09. A arte indígena brasileira é manifestação cultural dos povos nativos do Brasil que existe desde antes da colonização europeia do território no século XVI. Essa arte é produzida com produtos encontrados nas regiões em que os índios vivem e pode ser vista, por exemplo, em trabalhos de cerâmica, em trançados e em enfeites para o corpo.



Na cultura indígena brasileira, a arte é uma forma de expressão que está profundamente ligada à vida cotidiana e às crenças espirituais desses povos. Seja na pintura corporal, na criação de utensílios de barro, cestaria ou tecelagem, cada detalhe carrega um significado simbólico importante. Cada tribo possui suas particularidades artísticas e culturais que as diferenciam umas das outras.

Identifique a alternativa que apresenta uma característica comum entre as diversas tribos indígenas brasileiras na produção de suas artes.

a) A utilização exclusiva de cores primárias na pintura corporal.
b) O uso de materiais naturais em suas criações.
c) A ausência de representação de animais em suas obras.
d) A produção artística restrita ao gênero masculino.
e) O uso exclusivo da cerâmica para confecção de utensílios.

10. As máscaras africanas referem-se a ancestrais, animais míticos ou divindades e são usadas em festas, rituais e iniciações. Considerando o texto, o que as máscaras representam?



a) funcionam como artefatos de finalidade estritamente ornamental.
b) atuam como suportes de sistemas de crenças, culturas e instrumentos de regulação social.
c) destinam-se a preservar o anonimato do artista perante a comunidade.
d) operam como elementos isolados que substituem a música e a dança.
e) Representam apenas uma questão cultural.

11. Internet: revistacontinente.com.br.



A arte rupestre, a exemplo da imagem precedente, se estende por todo o país, sendo um importante registro dos povos pré-cabralinos.

A arte rupestre

a) registra elementos abstratos, bem como imagens do cotidiano dos povos pré-cabralinos.
b) se encontra classificada em três tradições: Figurativa, Geométrica e Itacoatiara.
c) foi produzida em abundância pelos povos do sambaqui da região do Rio Amazonas.
d) se caracteriza pela ausência de elementos figurativos de animais e plantas.
e) incorpora uma escrita fonética perdida que se estende pela região litorânea do Nordeste.

12. Pinturas murais de Diego Rivera, exposição do pintor e muralista mexicano com o tema "Murais para o Museu de Arte Moderna":



No período pós-revolucionário nas décadas de 1920, surgiu, no México, um movimento artístico bastante engajado conhecido com o nome de Muralismo. Sobre o Muralismo, analise as afirmativas a seguir.

a) No Muralismo algumas obras são encontradas nas ruas e exploram problemas sociais, mas negam temas históricos.
b) Marcando forte presença no México, onde surgiu esse movimento artístico, as primeiras manifestações do que viria a se tornar o Muralismo são as pinturas urbanas apenas.
c) A Revolução Mexicana pode ser considerada um momento histórico que inspirou os artistas a expressarem seus pensamentos críticos.
d) Era um movimento que acreditava que somente a arte poderia ser a solução para os problemas sociais vividos pelo povo, que a utilizaria como fonte de renda.
e) A arte muralista se limitou ao México.

13.



Em 2017, o artista francês JR realizou uma intervenção artística monumental na fronteira entre México e Estados Unidos, na cidade de Tecate. A obra consistiu em uma gigantesca fotografia de um bebê mexicano de um ano, chamado Kikito, que observava curioso por cima do muro fronteiriço.
A imagem, com mais de 20 metros de altura, foi instalada do lado mexicano, criando a ilusão de que a criança se debruçava sobre a estrutura de metal enferrujado que divide os dois países.
O artista, conhecido por seus projetos fotográficos em grande escala que abordam questões sociais, declarou que a obra pretendia humanizar o debate sobre imigração, frequentemente marcado por discursos políticos inflamados e pela desumanização dos migrantes.
A família de Kikito vive em Tecate, e o bebê brincava regularmente próximo ao muro. JR fotografou o menino em seu ambiente natural, ampliou a imagem e a colou na cerca metálica, transformando uma barreira física e simbólica em um espaço de reflexão.

A obra permaneceu por apenas um mês, mas gerou discussões internacionais sobre fronteiras, infância e direitos humanos.

A intervenção artística de JR na fronteira México-EUA utiliza elementos da arte urbana contemporânea para:

a) Defender a construção de barreiras físicas como solução para conflitos migratórios entre nações.
b) Promover uma reflexão crítica sobre questões políticas e humanitárias através da ressignificação de espaços de tensão.
c) Documentar fotograficamente a arquitetura das fronteiras internacionais para fins históricos e acadêmicos.
d) Celebrar a infância mexicana como símbolo de resistência militar contra invasões estrangeiras.
e) Substituir o debate político sobre imigração por representações artísticas que neutralizam o conflito.

14. Em 2013, durante os protestos de junho no Brasil, o grafiteiro Eduardo Kobra criou um mural de 56 metros de altura no centro de São Paulo, próximo à avenida 23 de Maio, retratando o líder indígena Cacique Raoni. A obra, que se tornou um dos maiores murais do mundo, foi realizada em uma empena cega de um edifício comercial.
Kobra é conhecido por seu estilo de grafite hiper-realista que incorpora elementos geométricos coloridos inspirados em caleidoscópios. O retrato de Raoni, com seu tradicional cocar e adornos labiais, emergia de um fundo composto por triângulos multicoloridos.
O artista declarou que a escolha de Raoni como tema era uma forma de homenagear os povos originários do Brasil e chamar atenção para as questões ambientais, especialmente o desmatamento da Amazônia.
A obra foi criada durante um período de intensa mobilização social no país, quando milhões de brasileiros saíram às ruas reivindicando mudanças políticas e sociais. O mural tornou-se um ícone visual de São Paulo e um símbolo de resistência cultural e ambiental.
A escolha do Cacique Raoni como tema para um mural monumental no centro de São Paulo, durante os protestos de junho de 2013, relaciona-se com:

a) A necessidade de decoração de edifícios comerciais abandonados nas áreas centrais das grandes cidades brasileiras.
b) A apropriação comercial da imagem indígena para promover o turismo internacional na capital paulista.
c) A inserção de pautas ambientais e de direitos indígenas no debate público durante um momento de efervescência política nacional.
d) A reprodução de estereótipos sobre povos originários através de representações folclóricas e descontextualizadas.
e) A importação de tendências artísticas internacionais que valorizam o exotismo de culturas não-ocidentais.

15. Observe o texto abaixo:

Fazendeiro de cana

Minha terra tem palmeiras? Não.
Minha terra tem engenhocas de rapadura e cachaça
e açúcar marrom, tiquinho, para o gasto.
Tem cana caiana e cana crioula,
cana-pitu, cana rajada, cana-do-governo
e muitas outras canas de garapas,
e bagaço para os porcos em assembleia grunhidora
diante da moenda
movida gravemente pela junta de bois
de sólida tristeza e resignação.
As fazendas misturam dor e consolo
em caldo verde-garrafa
e sessenta mil-réis de imposto fazendeiro.

Carlos Drummond de Andrade.

Assinale a alternativa correta:

Carlos Drummond de Andrade, neste poema, valendo-se das linguagens desenvolvidas pelo Modernismo:

a) retoma a linguagem do poema romântico, de maneira simétrica e linear, apontando a ideologia nele subjacente.
b) retoma como paráfrase um importante poema do Romantismo brasileiro.
c) faz, em relação ao poema romântico, uma analogia idêntica ao nível da consciência e ao nível da linguagem.
d) satiriza o sentimento ufanista, comum aos poetas românticos.
e) elogia a visão ingênua dos românticos, operando uma leitura crítica da realidade.

16. Eu era ainda muito criança, mas sabia uma infinidade de coisas que os adultos ignoravam. Sabia que não se deve responder aos cumprimentos dos glimerinos, aquela raça de anões que a gente encontra quando menos espera e que fazem tudo para nos distrair de nossa missão; sabia que nos lugares onde a mãe-do-ouro aparece à flor da terra não se deve abaixar nem para apertar os cordões dos sapatos, a cobiça está em toda parte e morde manso; sabia que ao ouvir passos atrás ninguém deve parar nem correr, mas manter a marcha normal, quem mostrar sinais de medo estará perdido na estrada.

A estrada é cheia de armadilhas, de alçapões, de mundéus perigosos, para não falar em desvios tentadores, mas eu podia percorrê-la na ida e na volta de olhos fechados sem cometer o mais leve deslize.

VEIGA, José J. Fronteira. Os cavalinhos de Platiplanto: Contos. 18. ed. Rio de Janeiro: Beirrand Brasil, 1989. p. 61. José J. Veiga é um escritor representativo da corrente denominada realismo mágico ou fantástico.

Tal realismo, provocador de uma sensação de estranhamento, encontra-se presente no texto por meio de um narrador que

a) ironiza a sabedoria acumulada com os anos.
b) se nivela aos mais velhos em conhecimento acerca da vida.
c) se mostra inseguro diante dos desafios que a vida lhe oferece.
d) questiona as fronteiras estabelecidas entre o real e o imaginário.
e) se revela ao leitor através de uma inversão da ordem natural das coisas.

Indicação fílmica:

Uma prova de coragem
(EUA, 2024)

Uma Prova de Coragem é um filme norte-americano de drama e aventura dirigido por Simon Cellan Jones e estrelado por Mark Wahlberg, Nathalie Emmanuel e Simu Liu. A produção é baseada na história real de Mikael Lindnord (Wahlberg), um corredor de aventura que, em 2014, durante o percurso de uma das competições, encontrou um cachorro de rua e decidiu adotá-lo naquela que se tornaria sua corrida mais épica de todas. Ao longo de dez dias e 435 milhas, um vínculo inquebrável é construído entre o corredor e cão chamado Arthur, resignificam os sentidos de vitória, lealdade e amizade.

ANALOGIAS: Relação entre pessoas e os animais, esporte e adrenalina, superação, resiliência

Querer vencer e acreditar que é possível já é percorrer metade do caminho para o seu sucesso.

Celso Silva